

Notas Explicativas

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia-TRE-BA é um Órgão Público do Poder Judiciário Federal, atua como Justiça Especializada no âmbito do Direito Eleitoral, inscrito no CNPJ sob o nº 05.967.350/0001-45, situado na 1ª Avenida do Centro Administrativo da Bahia, nº 150, Salvador-Bahia.

Estas notas explicativas fazem parte das demonstrações contábeis e contêm informações consideradas relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, os principais critérios, bem como os princípios, as bases, as regras e práticas contábeis aplicadas na elaboração e na apresentação das demonstrações contábeis, baseados nos normativos citados no tópico "Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis".

Período das Demonstrações Contábeis

As demonstrações divulgadas referem-se ao exercício financeiro de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Idioma e Moeda funcional

Os registros foram efetuados em idioma nacional e em unidade de Real.

ATIVO CIRCULANTE

São ativos disponíveis para realização imediata, ou com expectativa de realização em até 12 meses após a data das demonstrações contábeis.

Caixa e Equivalente de Caixa

Representa valores disponíveis na conta única do Tesouro Nacional, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º

do Decreto nº 93.872/1986), e demais depósitos no Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal, referentes a cauções.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Dizem respeito a valores decorrentes de: 1. créditos a receber decorrentes de infração contratual; 2. acertos financeiros com servidores decorrentes da folha de pagamento; 3. e outros créditos a receber por cessão de pessoal a outros órgãos. Em relação aos itens 1 e 2, caso não haja o pagamento do débito, os valores inferiores a R\$1.000,00 são atualizados até alcançarem o valor passível de encaminhamento à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional-PGFN para registro no Cadastro Informativo de créditos não quitados do setor público federal - CADIN e inscrição na dívida ativa e os que originalmente superam R\$1.000,00, são encaminhados à PGFN para a mesma finalidade.

Estoques

Os bens de almoxarifado são mensurados inicialmente pelo custo de aquisição e, quando da saída, pelo preço médio ponderado das compras. A depreciação é registrada pelo método de cotas constantes.

VPDs Pagas Antecipadamente

Lançamento de pagamentos de prêmios de seguros e assinaturas de periódicos, cujos lançamentos das variações patrimoniais diminutivas são registrados quando da ocorrência do fato gerador, em atenção ao princípio da competência.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os ativos que têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis.

Imobilizado

O ativo imobilizado é reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. Quando os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica limitada, ficam sujeitos a

depreciação, amortização ou exaustão sistemática durante esse período, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas.

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis e imóveis

Bens móveis - Os bens móveis são reconhecidos pelo valor da aquisição e depreciados regularmente. A depreciação é realizada pelo método das cotas constantes com base na Manual Siafi 02.03.30, bem como as orientações nº 1/2010 e 03/2012 da COFIC/SOF/TSE.

As urnas eletrônicas, em decorrência de sua especificidade, têm tratamento diferenciado, passando de cinco anos definidos na referida Macrofunção para os objetos classificados como equipamentos de processamento de dados para dez anos de vida útil, conforme estudo técnico realizado pelo TSE.

Bens imóveis - Os bens imóveis têm o valor definido no termo de doação e, em caso de edificação custeada pelo Tribunal, pelo valor da construção. Os bens imóveis são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), sob gestão da Secretaria de Patrimônio da União (SPU). Esse sistema está integrado com o SIAFI para efeito de registro contábil das variações patrimoniais relativas aos imóveis.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que hajam sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

PASSIVO CIRCULANTE

Os passivos são classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Demaís passivos que não são classificados como circulantes.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No patrimônio líquido, evidencia-se o resultado do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores. O resultado patrimonial do período é a diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais, que evidencia o desempenho da entidade.

Nota 01 - Caixa e Equivalentes de Caixa

A variação percentual de 213% ocorreu em virtude do recebimento de financeiro na conta limite de saque - fonte 0100, vinculação 400, no valor de R\$7.000.000,00 para acobertar despesas com investimentos (aquisição de computadores, notebooks, veículos), cujo pagamento não foi realizado, visto que os bens não foram entregues dentro do exercício de 2018, culminando na inscrição do valor correspondente em Restos a Pagar.

Tabela 51

ATIVO	2018	2017	A.H
Ativo Circulante	15.132.673,32	6.854.635,51	121%
Caixa e Equivalente de Caixa	10.569.314,94	3.376.461,10	213%

Nota 02 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Do subgrupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, o item mais representativo do exercício corresponde à conta analítica - Adiantamento de Salários e Ordenados, que representa 56% do subgrupo retromencionado.

A variação percentual de 49% entre os exercícios de 2017 e 2018 na referida conta ocorreu pela ausência de baixa do adiantamento das férias recebidas em dezembro 2017, no valor de R\$598.875,32. Ressalte-se que o registro da regularização foi efetuado em janeiro de 2019, por meio do documento contábil 2019NS00493, baixando o saldo em contrapartida da conta de Ajustes de Exercícios Anteriores. Tabela 52

ATIVO	2018	2017	A.H
Ativo Circulante	15.132.673,32	6.854.635,51	121%
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2.281.147,96	1.531.582,81	49%

Nota 03 - Estoques

A variação de 15% na conta de estoques ocorreu em virtude de aquisições dos itens: gêneros de alimentação e material de expediente para a realização das Eleições de 2018 e da Biometria.

Tabela 53

ATIVO	2018	2017	A.H
Ativo Circulante	15.132.673,32	6.854.635,51	121%
Estoques	2.245.695,26	1.946.591,60	15%

Nota 04 – VPDs Pagas Antecipadamente

Referem-se a pagamentos de aquisição de periódicos e contratação de seguros ocorridos antecipadamente e as Variações Patrimoniais Diminutivas-VPD são apropriadas por cotas mensais proporcionalmente ao período de entrega do periódico ou de cobertura do seguro. Ressalte-se que foram feitas regularizações correspondentes a pagamentos realizados em 2018, cujo valor da contratação foi integralmente lançado na VPD, de forma que as parcelas correspondentes ao período seguinte estão mantidas no Ativo Circulante, vez que se trata de despesa ainda não incorrida.

Nota 05 – Imobilizado

Ativo Imobilizado é o item tangível mantido para a produção ou fornecimento de bens ou serviços ou fins administrativos, inclusive os decorrentes de operações que transferem benefícios, riscos e controle para a entidade com utilização por mais de um exercício.

Composto por bens móveis e imóveis é reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial e tendo vida útil definida, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, bem como à redução do valor recuperável e à reavaliação.

Este Regional apresentou um saldo em 31/12/2018, relacionado ao Imobilizado, de R\$106.675.353,52 sendo R\$64.920.304,52 referentes a Bens Imóveis, cuja composição está demonstrada na tabela abaixo:

Tabela 54

IMOBILIZADO	2018	2017	A.H
Bens Imóveis	64.920.304,52	61.937.107,78	5%
Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet	16.948.494,80	16.948.494,80	0%

Bens de Uso Especial Não Registrados

	-	534.699,49	-100%
Obras em Andamento	2.739.396,45	-	100%
Demais Bens Imóveis	45.232.413,27	44.453.913,49	2%
Depreciação Acumulada - Bens Imóveis	-	1.338.074,88	39%

Houve um decréscimo de 100%, no exercício de 2018, na conta Bens de Uso Especial Não Registrados no valor de R\$534.699,49, em virtude da transferência do valor para a conta patrimonial 123210601 – Obras em Andamento, por se tratar de pagamentos da reforma do auditório deste Regional durante o exercício de 2017, por meio do documento contábil 2018NL000035.

O montante de R\$2.739.396,45 refere-se ao contrato nº059/2017, que trata da reforma do auditório e reservatório superior e inferior do Edifício-Sede do TRE-BA, conforme as condições estabelecidas na Concorrência nº 02/2016.

Em relação à depreciação, o lançamento é realizado pela Secretaria do Tesouro Nacional, com base em informações encaminhadas pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Tabela – Bens Móveis

Os Bens Móveis compreendem aqueles com existência material que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social, a exemplo das máquinas, aparelhos, equipamentos, ferramentas, bens de informática, móveis, utensílios, materiais culturais, educacionais e de comunicação, veículos, entre outros.

Neste exercício, como resultado dos trabalhos da Comissão Provisória de Inventário Anual de bens 2017/2018, foi efetuado o lançamento de bens móveis não localizados no valor de R\$1.140.926,66, reclassificando o referido valor da conta 12.311.00.00 para a conta 12.311.99.07. O registro foi realizado pelo valor líquido contábil dos bens, conforme Manual SIAFI 02.03.30, itens 20.1, 20.1.1 e 20.1.2.

No entanto, a baixa da depreciação somente foi realizada no exercício de 2019, cuja informação detalhada encontra-se na Nota Explicativa 22 – Eventos Subsequentes, item 2.

Ressalte-se que a Administração vem adotando medidas cabíveis para a apuração dos fatos.

A variação apontada no item da conta contábil depreciação acumulada é resultado do acúmulo da depreciação apurada mensalmente no ano de 2018 dos bens já existentes, bem como daqueles que foram adquiridos ao longo do referido exercício.

Tabela 55

IMOBILIZADO	2018	2017	A.H
Bens Móveis	99.293.222,61	93.979.795,02	6%
Depreciação Acumulada	-	-	
	55.675.353,54	46.772.258,58	19%

Nota 06 – Intangível

A variação percentual de 40% no Grupo Intangível se refere a aquisições de software no exercício de 2018.

Tabela 56

ATIVO	2018	2017	A.H
Ativo Não Circulante	109.717.015,38	109.972.571,81	0%
Intangível	3.041.661,86	2.166.002,47	40%

Destaca-se que os procedimentos relativos à amortização estão em fase de estudo para implementação no sistema de patrimônio e controle dos bens intangíveis com o respectivo cálculo da amortização correspondente, para atender ao Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP da Secretaria do Tesouro Nacional, publicado no Diário Oficial da União, pela Portaria nº 548, de 24 de setembro de 2015.

De acordo com o calendário para a implantação do PIPCP 15 – Reconhecimento, mensuração e evidênciação de softwares, marcas patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliações e redução ao valor recuperável desses itens deverão ser integralmente implantados e registrados contabilmente no exercício de 2019. Por este motivo, o TRE-BA não registrou a amortização.

Nota 07 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

O aumento do passivo circulante de 13.189%, conta analítica 21.100.00.00 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo, decorreu do reconhecimento de passivo por competência na conta 21.111.01.01 – Salários Remunerações e Benefícios, no valor de R\$6.097.933,20, bem como de ajustes contábeis realizados na conta 21.111.01.03 – Férias a Pagar, no valor de R\$5.478.431,14, em atendimento a Orientação SOF/TSE nº 10, cujo objetivo é padronizar os procedimentos de apropriação de férias e 13º salário, consoante ao Manual SIAFI 021142 – Folha de Pagamento, realizados em virtude de determinação contida no Acórdão nº 1322/2018 do TCU.

Tabela 57

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017	A.H
Passivo Circulante	14.597.608,88	1.288.569,79	1033%
Obrigações Trabalh., Previd. E Assist. a Pagar a Curto Prazo	11.802.592,53	88.813,22	13189%

Nota 08 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

A variação de 143% na conta Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo é decorrente da aplicação de retenções cautelares de empresa contratada, em virtude de descumprimento de cláusula contratual (contrato nº 045/2018).

Tabela 58

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017	A.H
Passivo Circulante	14.597.608,88	1.288.569,79	1033%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.303.763,82	536.134,06	143%

Nota 09 – Demais Obrigações a Curto Prazo

A variação de 186% na conta Demais Obrigações a Curto Prazo, ocorreu devido a um acréscimo de R\$563.153,60 na conta analítica Depósitos Retidos de Fornecedores, em atendimento à determinação do Conselho Nacional de Justiça constante da Resolução nº 169/2013, que dispõe

sobre a retenção de provisões de encargos trabalhistas e previdenciários.

Nota 10 - Resultados Acumulados

Tabela 59

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017	A.H
Patrimônio Líquido	110.084.779,44	115.371.337,15	5%
Resultados Acumulados	110.084.779,44	115.371.337,15	5 %
Resultados do Exercício	-	10.786.582,66	51 %
Resultados de Exercícios Anteriores	115.371.337,15	126.150.875,65	9 %
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	7.044,16	100 %

Resultados do Exercício - Apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais-DVP.

Ajustes Exercício Anteriores - Não houve lançamentos nessa rubrica no exercício de 2018. Esses ajustes são decorrentes dos efeitos da mudança do critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, que não podem ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

No exercício financeiro de 2017, verificou-se o saldo de R\$7.044,16 na conta do passivo "Resultados de Exercícios Anteriores", em virtude de:

a. Lançamento de débito de R\$2.589,56 na conta contábil 2.3.7.1.1.03.00 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, referente ao registro de passivo em decorrência do reconhecimento de despesa do exercício anterior de fatura de energia elétrica, competência dezembro de 2016.

b. Lançamento de crédito no valor de R\$3.867,78 na conta contábil 2.3.7.1.1.03.00 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, para regularização de valores de depreciação lançados no mês de novembro, por meio do 2016PA000454, contas contábeis 123110105 e 123110405.

Lançamento de crédito no valor de R\$5.765,94 na conta contábil 2.3.7.1.1.03.00 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, decorrente de estorno de depreciação do mês de dezembro de 2016, conforme documento 2016PA000532, contas contábeis 123110102, 123110103, 13110105, 123110109, 123110112, 123110125, 123110201, 123110302, 123110402, 1231105017.

Nota 11 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

O lançamento a crédito na Variação Patrimonial Aumentativa, no exercício de 2017, na conta contábil 4.3.3.1.1.01.00 - EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITO no valor de R\$ 4.237.900,01 decorreu do recebimento de receita relativa à inscrição de candidatos no Concurso Público para provimento de cargos efetivos do Tribunal. Em 2018, houve o lançamento a débito na mencionada conta no valor de R\$ 70,00, referente à restituição de taxa de inscrição em concurso público.

Nota 12 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Os lançamentos a crédito na Variação Patrimonial Aumentativa Financeira, nos exercícios de 2017 e 2018, na conta contábil 4.4.3.9.1.01.01 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA POSITIVA nos valores de R\$ 24.893,98 e R\$ 50.009,92, respectivamente, decorreram da atualização monetária de débitos de pessoas físicas e jurídicas.

Nota 13 - Transferências e Delegações Recebidas

São transferências intragovernamentais melhor representadas no balanço financeiro, por meio do grupo "transferências financeiras recebidas". Ver Nota Explicativa 20.

Nota 14 - Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial aumentativa com reavaliação e ganhos de ativos ou com a desincorporação de passivos.

Tabela 60

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2018	2017	A.H
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.146.930,15	241.378,74	789%



Ganhos com Incorporação de Ativos	2.124.360,53	147.796,60	1.337%
Ganhos com Desincorporação de Passivos	22.569,62	93.582,14	- 76%

A variação de 1.337% no exercício de 2018 no subgrupo Ganhos com Incorporação de Ativos corresponde, em grande parte, à aquisição de materiais, incorporação de transferência de materiais do TRE-MG para realização das Eleições Gerais de 2018, bem assim pela regularização do saldo do Ativo referente a 1/3 de férias pagas em 2018, referentes ao exercício financeiro de 2017 e incorporação do valor referente ao Fórum Eleitoral do Município de Vitória da Conquista.

Nota 15 - Pessoal e Encargos

Tabela 61

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2018	2017	A. H
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	435.640.991,45	346.755.798,11	26%
Pessoal e Encargos	298.103.548,73	238.942.793,31	25%
Remuneração a Pessoal	239.135.574,42	191.838.210,68	25%
Encargos Patronais	34.322.876,62	31.049.857,38	11%
Benefícios a Pessoal	17.165.732,27	16.054.455,78	7%
Outras Var. Patrimon.iais Diminutivas - Pessoal e Encargos	7.479.365,42	269,47	2775484%

A variação de 25% com gastos de Pessoal e Encargos decorreu da implantação das parcelas constantes do plano de carreira dos servidores, além do pagamento de horas extras realizadas principalmente durante as atividades afetas à realização das Eleições Gerais de 2018.

Na rubrica Outras Variações Patrimonial Diminutivas - Pessoal e Encargos, o montante em 2018 foi de R\$ 7.479.365,42 em virtude da concessão de benefício alimentação aos colaboradores envolvidos nas atividade relacionadas à realização das Eleições Gerais de 2018.

Nota 16 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Tabela 62

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2018	2017	A. H
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	78.801.497,72	51.202.260,65	54%
Uso de Material de Consumo	4.465.688,62	2.475.893,31	80%
Serviços	64.727.640,94	38.357.269,06	69%
Depreciação, Amortização e Exaustão	9.608.168,16	10.369.098,28	-7%

O incremento de 80% no uso de materiais de consumo e de 69% em contratação de serviços foi motivado pela realização da revisão biométrica no Município de Salvador e em diversos municípios do interior do Estado da Bahia, bem como da realização das Eleições Gerais de 2018.

Nota 17 - Variações Patrimoniais Diminutivas Tributárias

Tabela 63

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2018	2017	A. H
Tributárias			1679%



	580.444,10	32.625,60	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	400,72	-100%
Contribuições	580.444,10	32.224,88	1701%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. E dos serviços Prestados	-	-	0%

A variação expressiva de 1.701% decorreu do aumento nas contratações de serviços de terceiros de pessoas físicas em virtude das Eleições Gerais de 2018, sendo obrigatório o recolhimento da obrigação patronal incidente sobre o valor do serviço contratado.

Nota 18 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Tabela 64			
DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	2018	2017	A. H
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.286.554,15	956.105,73	35%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.286.554,15	956.105,73	35%

A variação de 35% decorreu do aumento do gasto devido à realização recadastramento de eleitores através de biometria em diversos municípios do Estado e a realização das Eleições Gerais, principalmente em despesa com reembolso de oficiais de justiça e concessão de indenização de transportes para deslocamento de servidores.

Nota 19 - Déficit

A diferença entre o total das Receitas Realizadas e o total das Despesas Empenhadas representa o Déficit ou Superávit Orçamentário. O Balanço Orçamentário do TRE-BA apresenta déficit no valor de R\$423.115.901,46, haja vista que não é agente arrecadador e executa despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos que são acobertadas por meio de sub-repasses recebidos do Órgão Setorial de Programação Financeira.

Nota 20 - Transferências Financeiras Recebidas

Tabela 65

INGRESSOS	2018	2017	A. H
Transferências Financeiras Recebidas	423.728.010,36	328.303.614,84	29%
Resultantes da Execução Orçamentária	415.334.668,19	325.059.812,29	
Sub-repasse Recebido	415.334.668,19	325.059.812,29	28%
Independente da Execução Orçamentária	8.393.342,17	3.243.802,55	159%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	8.070.617,23	2.850.000,00	183%
Demais Transferências Recebidas	99.890,94	194.546,94	-49%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	222.834,00	199.255,61	12%

As Transferências Financeiras Recebidas refletem as movimentações de recursos financeiros entre órgãos e entidades da Administração direta e indireta. Podem ser orçamentárias ou extra orçamentárias. Aquelas efetuadas em cumprimento à execução do Orçamento são as cotas, repasses e sub-repasses. Aquelas que não se relacionam com o Orçamento em geral decorrem da transferência de recursos relativos aos Restos a Pagar.

A maior parte da diferença entre os sub-repasses recebidos de 2017 para 2018 representa o gasto com Pleitos Eleitorais e revisão biométrica. Quanto ao incremento de 183,13% a título de financeiro para pagamento de Restos a Pagar-RP, a variação revela-se compatível com o estoque total de RP, que em 2017 foi de R\$6.773.882,63, enquanto que em 2018 foi de R\$15.768.481,30.

Outros desembolsos de Investimentos

A variação percentual de 24.191% neste item entre os exercícios de 2017 e 2018 deve-se, especialmente, em razão das despesas com aquisição e manutenção evolutiva de softwares no valor de R\$875.659,39.

Nota 22 – Eventos Subsequentes

1. Realizaram-se os registros para ajustes de perdas estimadas no início do exercício de 2019, conforme documentos SIAFI 2019NS000304 e 2019NS000305 nos valores R\$588.795,58 e R\$180.387,35, correspondentes a 92,03% dos créditos a receber por infrações legais e contratuais e 84,30% dos créditos a receber decorrentes de relação funcional, respectivamente.

Aplicou-se a metodologia descrita na Macrofunção SIAFI 020342 – AJUSTE PARA PERDAS ESTIMADAS, que consiste no seguinte:

Obtenção dos percentuais referentes aos ajustes para perdas estimadas baseadas no histórico de recebimentos passados. Nesta metodologia a perda estimada é calculada aplicando-se o quociente médio de recebimento sobre o saldo atualizado da conta de valores a receber e subtraindo-se este resultado do saldo atualizado desta mesma conta.

O valor da variável quociente médio de recebimentos é encontrado calculando, primeiramente, a média mensal de recebimentos e a média mensal dos saldos da conta de valores a receber para cada um dos últimos três exercícios.

A partir dos quocientes de recebimento de cada exercício, calcula-se o quociente médio de recebimento, somando-se os quocientes de recebimento dos exercícios x1, x2 e x3, e dividindo-se o resultado da soma por três exercícios.

Considerando que a apuração dos dados estava em fase de conclusão ao final do exercício financeiro de 2018, o registro foi efetuado no SIAFI no início do exercício de 2019.

2. A baixa da depreciação acumulada relativa aos bens não localizados no exercício de 2018 foi realizada em 26 de fevereiro de 2019, por meio do documento SIAFI 2019PA000026, que gerou a nota de sistema 2019NS001478, no valor total de R\$725.820,37. Diante disso, a depreciação acumulada de 2018 relativa aos bens móveis apresentou valor de R\$55.675.353,54, quando deveria apresentar o valor de R\$54.949.533,17.

Nota 21 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Tabela 66

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	2018	2017	A. H	
Desembolsos	8.348.382,80	1.252.552,50	-	567%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-	-	-	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	7.469.643,20	1.248.934,98	-	498%
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-	-	0%
	878.739,60	3.617,52	-	2419
				1%

Aquisição de ativo não circulante – O incremento de 567% verificado nos desembolsos do exercício em relação ao ano anterior decorreu dos seguintes investimentos:

1. Elemento de despesa 51 (obras e instalações)

Em 2018 foram realizados gastos com obras e instalações no montante de R\$2.184.785,90, representando um aumento de 281,89% em relação ao exercício em 2017, em virtude do pagamento dos serviços contratados de reforma do Edifício-Sede.

2. Elemento de despesa 52 (equipamentos e material permanente)

O Tribunal investiu R\$3.758.976,60 na aquisição de equipamentos e Ativos de Rede, visando à modernização da área de TIC. Em 2017, foram gastos R\$199.998,00. Destacam-se, ainda, os aumentos de 311,54% e 79,10% nas despesas com mobiliário em geral e com aparelhos e utensílios domésticos, respectivamente.